



---

## **O artesanato como elemento do desenvolvimento local: um estudo em municípios de Minas Gerais**

Thiago de Sousa SANTOS<sup>1</sup>; Cleber Carvalho de CASTRO<sup>2</sup>; Raquel da Silva PEREIRA<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A pesquisa apresentada neste artigo teve o objetivo de descrever e analisar o papel econômico, social e cultural exercido pelo artesanato no desenvolvimento local de dois municípios mineiros. Adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando-se o método de estudos multicase. Os resultados obtidos no município de Resende Costa demonstram que a atividade artesanal evidencia importante papel no desenvolvimento local, enquanto em Santa Cruz de Minas, apesar de o artesanato ser ainda recente, já sinaliza suas potencialidades econômica, social e cultural para o desenvolvimento do município.

### **INTRODUÇÃO**

A construção do conceito de desenvolvimento local e suas relações com políticas públicas é um processo amplo e de debate permanente, pois observa-se a importância deste para a promoção do desenvolvimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com capacidade de suprir suas necessidades mais imediatas, e de incrementar o intercâmbio externo por meio de ações comunitárias conjuntas. Para tanto, se fez necessário conhecer o perfil da comunidade estudada, pois, sem conhecer a comunidade em questão, bem como

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG - E-mail: [thiago.santos@ifsulde Minas.edu.br](mailto:thiago.santos@ifsulde Minas.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Lavras – Lavras/MG - E-mail: [clebercastro@dae.ufla.br](mailto:clebercastro@dae.ufla.br)

<sup>3</sup> Universidade Municipal de São Caetano do Sul – São Caetano do Sul /SP - E-mail: [raquelpereira@uscs.edu.br](mailto:raquelpereira@uscs.edu.br)

sua realidade, se tornaria difícil visualizar os caminhos a serem seguidos, assim como os atores locais envolvidos no processo.

Nesse sentido, partindo do pressuposto de possuir elevado potencial de ocupação e geração de renda no Brasil, a atividade artesanal posiciona-se como um dos eixos estratégicos de valorização e desenvolvimento dos territórios, razão pela qual vem ganhando destaque crescente no conjunto das estratégias de atuação empreendidas, tanto pelo setor público quanto privado (MARTINS, 1973).

O estímulo ao artesanato, geralmente atrelado ao turismo, configura-se, ainda, como alternativa recorrente em projetos relacionados ao desenvolvimento local, na medida em que possibilitam não apenas a inserção como a reinserção de áreas “estagnadas”, podendo viabilizar o resgate da cidadania e da autoestima dos chamados “excluídos” (OLIVEIRA, 2007).

Dentre os municípios de Minas Gerais que desenvolvem o artesanato, podem-se destacar Resende Costa e Santa Cruz de Minas, os quais mantêm nessa atividade uma das principais fontes de renda e ocupação, sendo que, toda a região onde os municípios se encontram possuem forte atrativo turístico.

Buchy (2006) destaca que as relações entre o lugar e o mundo, mediadas pelos territórios político institucionais, tornam-se cada vez mais relevantes no mercado atual. A ordem local transforma-se em força interna de desenvolvimento e as ações intencionais de agentes externos, ao incluir ou excluir o lugar no circuito das redes, podem constituir oportunidades ou ameaças à manutenção da integridade social do lugar.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa realizada possui uma abordagem de cunho qualitativo. O método utilizado é o de estudo de casos múltiplos (YIN, 2005). A pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva, pois o intuito do trabalho foi o de expor as características dos municípios e a relação entre desenvolvimento da localidade e as atividades artesanal e turística. Serviu também de base para identificar quais fatores são determinantes para o desenvolvimento local da região estudada no contexto de produção artesanal e como as instituições públicas e privadas locais, junto com a sociedade civil, se inserem neste processo.

Como instrumento de coleta de dados, inicialmente, foram utilizadas fontes secundárias a partir de pesquisa bibliográfica, tais como livros, periódicos, revistas,

jornais e internet, além de dissertações e teses, com a intenção de aprofundar o conhecimento referente ao assunto pesquisado. Realizou-se também pesquisa documental, incluindo projetos de execução, relatórios de gestão e estatutos, disponibilizados pelas prefeituras e instituições que fizeram parte do estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Localizados na região conhecida como Campos das Vertentes, em uma área predominantemente montanhosa, Resende Costa e Santa Cruz de Minas fazem parte do Circuito Turístico Trilhas dos Inconfidentes, juntamente com mais dezoito municípios.

Santa Cruz de Minas é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, considerado o menor de todos os municípios do país em extensão territorial, segundo IBGE, com apenas 3,11 km<sup>2</sup> e também um dos mais novos do Brasil. A atividade artesanal do município vem ganhando destaque, sobretudo devido à sua localização. A Estrada Real corta o município e é uma das principais vias de acesso, ligando São João Del Rei e Tiradentes, ambos com forte apelo turístico. Com essa localização estratégica, Santa Cruz de Minas passou a se beneficiar do fluxo de pessoas que por ali circulam.

Observa-se que, no município, houve um aumento expressivo no número de estabelecimentos que comercializam o artesanato. Não há registros precisos quanto ao número exato desses estabelecimentos devido ao fato de vários deles estarem na informalidade. Entre estes estabelecimentos, prevalece os que comercializam artesanato em madeira, com um grande número de lojas e pequenas fábricas de móveis.

Os estabelecimentos que produzem móveis artesanais no município são caracterizadas por produzirem móveis rústicos, utilizando, como matéria-prima, a madeira de demolição. A grande diferença entre móveis rústicos e convencionais é o tratamento dado na hora da confecção do móvel. As madeiras sem tinta são utilizadas para acabamento rústico natural ou liso.

As peças de artesanato em ferro, produzidos no município, são manufaturados por artesãos e se destacam pelo acabamento e a beleza de seus

traços. São diversas peças produzidas, desde mesas, cadeiras e estantes, até uma grande diversidade de peças de decoração.

O município de Resende Costa está situado na Região das Vertentes e foi criado em 30/08/1911, com a denominação de Vila de Resende Costa. Conforme já destacado por Silva (2010), é importante considerar que, mesmo existindo um maior número de empresas no município de Resende Costa, a maioria dos moradores envolvidos com a atividade artesanal produz em domicílios de forma autônoma, e a produção nesses locais é informal.

Assim, Resende Costa destaca-se como uma das cidades mineiras que têm, na produção artesanal têxtil, uma atividade produtiva informal que garante a sobrevivência de grande parte da sua população.

### **Panorama do desenvolvimento econômico e social**

Algumas informações de cunho quantitativo poderão ser úteis para compreender a realidade e o desenvolvimento dos municípios em questão.

**Tabela 1 - Municípios por população e PIB *per capita*, 2010.**

<b>Município</b>	<b>População</b>	<b>PIB <i>per capita</i> (R\$)</b>
Resende Costa	10918	6.637,73
Santa Cruz de Minas	8298	5.195,10

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com os dados apresentados, o município de Resende Costa é mais populoso e com maior PIB *per capita* do que de Santa Cruz de Minas. Este número está bem abaixo do PIB *per capita* do estado de Minas Gerais, que é de R\$ 14.233 (IBGE, 2010).

Para compreender um pouco mais a economia local, foram analisados os dados por setores econômicos da agropecuária, indústria e serviços a partir do valor adicionado bruto, que se constitui da receita deduzida dos custos dos recursos adquiridos de terceiros, portanto, analisou-se o quanto cada atividade econômica contribuiu para o PIB municipal. Os dados estão apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Valor adicionado bruto de Resende Costa e Santa Cruz de Minas, MG, 2010**

<b>Municípios</b>	<b>Valor adicionado (mil reais)</b>			
	<b>Agropecuária</b>	<b>Indústria</b>	<b>Serviços</b>	<b>Total</b>

Resende Costa	21.979	6.831	40.887	69.697
Santa Cruz de Minas	28	3.572	25.917	29.517

Fonte: IBGE (2010).

No município de Resende Costa, o setor de serviços se destaca no quesito valor adicionado, seguido pelo setor agropecuário. Em Santa Cruz de Minas, acontece o mesmo com o setor de serviços, no entanto, o setor agropecuário tem pouca expressividade e perde para a indústria. Tal fato justifica-se pela dimensão territorial do município e pela inexistência de área rural. Verifica-se que as atividades econômicas do setor agropecuário, industrial e de serviços contribuem pouco para os PIB municipais. Os dados sobre a população e a economia local são característicos de pequenos municípios que, geralmente, têm nas finanças públicas um fator de destaque na geração de recursos financeiros para a economia local.

Em Resende Costa, a tradição no tear e o histórico da atividade demonstram um artesanato mais consolidado, mas que carece de um planejamento estratégico para desenvolver áreas relacionadas ao setor e um empenho em estruturar o município para o turismo.

Em Santa Cruz de Minas, sua localização geográfica, tida como fator diferencial, pode proporcionar ganhos com a atividade turística na região. Entretanto, a articulação com São João Del Rei e Tiradentes faz-se fundamental, uma vez que sua limitação territorial pode impedir o município de desenvolver seu turismo próprio. Dessa forma, caso os dois municípios que fazem divisa com Santa Cruz de Minas não desenvolvam o setor turístico de maneira apropriada, o município seria altamente prejudicado, uma vez que depende diretamente do fluxo de pessoas que circulam na região.

Assim, o desenvolvimento se caracteriza pelos padrões de seus modelos físico, econômico e social que devem promover a mudança da situação em que a localidade se encontra para aquela que se deseja. Sua finalidade consiste, a partir da compreensão dos traços fundamentais e da história da localidade, em estabelecer os requisitos de competitividade e habilidade que possibilitem a essa comunidade enfrentar o futuro e progredir econômica e socialmente num espaço físico harmoniosamente ordenado.

Dada a importância do artesanato para o desenvolvimento, evidencia-se a necessidade da realização de projetos de fomento, partindo de entidades

governamentais e não governamentais, sempre levando em consideração os três fatores fundamentais: o cultural, o econômico e o social, a fim de adequá-los às condicionais regionais e locais. Observa-se o início do desenvolvimento local sustentado pelo desenvolvimento econômico, no entanto, pouco participativo.

## CONCLUSÕES

A atividade artesanal existente nos municípios estudados necessita ser mais bem compreendida e analisada por diversos atores dessa regionalidade, pois sua disseminação e evolução ocorreram como uma espécie de verdade inquestionável e pode ser capaz de contornar alguns problemas dos municípios e potencializar o desenvolvimento local.

As ações conjuntas, importantes para o desenvolvimento local, ainda são poucas e bem pontuais nos municípios. Resende Costa, devido à sua tradição na atividade artesanal, demonstra maior avanço na busca de estratégias que venham a possibilitar um desenvolvimento local sólido e sustentável, com o envolvimento da comunidade. Santa Cruz de Minas, pela sua favorável localização geográfica, preocupa-se em estabelecer meios para se beneficiar de uma forma direta do turismo praticado em São João Del Rei e Tiradentes, utilizando, assim, estratégias que dependem exclusivamente de seus municípios vizinhos. Tal fato pode ser considerado mais arriscado, pois o município fica mais vulnerável a situações das quais não possui controle direto.

A pesquisa revela que, em ambos os municípios, o artesanato influencia fortemente a dimensão econômica, social e cultural, tendo na atividade a principal fonte de renda e ocupação para a população, conforme dados levantados nas entrevistas, o que possibilitou, inclusive, o estabelecimento de uma identidade territorial a qual permeia por questões sócio-culturais condições que sustentam o desenvolvimento com base em riquezas locais seja efetivo, ou seja, existem as condições para que ocorra desenvolvimento local nos dois municípios.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCHY, M. Development and local knowledge. **Development and Change**, Oxford, v. 37, n. 3, p. 651-652, May 2006.  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 18 out. 2014.

MARTINS, S. **Contribuição ao estudo científico do artesanato**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1973. 334 p.

OLIVEIRA, C. D. **As relações artesanais e o estímulo ao desenvolvimento local no Brasil, em Gouveia, MG e outras diferentes escalas**. 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

SILVA, G. M. **Mercados como construções sociais: divisão do trabalho, organização e estrutura social de um Mercado em um território municipal**. 2010. 305 p. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 187 p.